



Alternativas de controle para cevadilha

Rafael Dysarz¹; Mario Antonio Bianchi²; Rubens Antonio Polito¹; Rafaela Cinelli¹; Mateus Pretto¹; Eduardo Paggotto³; Anderson Luis Nunes¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão. Sertão, RS.¹; Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL). Cruz Alta, RS²; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão. Sertão, RS.³

Nos últimos anos têm-se observado uma crescente dificuldade no controle da cevadilha (*Bromus catharticus*). O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes herbicidas no controle de *B. catharticus*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram glyphosate (360 g ha⁻¹), clethodim (120g ha⁻¹), clethodim + adjuvante (120 g ha⁻¹), haloxyfop (60 g ha⁻¹), pyroxsulam (18 g ha⁻¹), iodosulfuron (3,5 g ha⁻¹), clodinafop (36 g ha⁻¹), paraquat (400 g ha⁻¹), bentazon (720 g ha⁻¹), metsulfuron (3,6 g ha⁻¹), gluphosinate (400 g ha⁻¹), metribuzin (144 g ha⁻¹), além da testemunha. As variáveis analisadas foram controle (7, 21 e 28 DAA) e matéria seca. Aos 7 DAA o tratamento que continha paraquat (400 g ha⁻¹) apresentou controle de 98,75%. Já aos 21 DAA os tratamentos que continham clethodim + adjuvante (120g ha⁻¹), haloxyfop (60 g ha⁻¹), paraquat (400 g ha⁻¹) e metribuzin (144 g ha⁻¹) apresentaram controle de 96,25%, 97,5%, 100% e 92%, respectivamente. Aos 28 DAA os tratamentos que continham clethodim (120g ha⁻¹), clethodim + adjuvante (120g ha⁻¹), haloxyfop (60 g ha⁻¹), paraquat (400 g ha⁻¹) e metribuzin (144 g ha⁻¹) apresentaram controle de 98,75%, 100%, 100%, 100% e 95%, respectivamente. Em relação a matéria seca os tratamentos que continham paraquat e metribuzin apresentaram os menores valores. Os herbicidas clethodim + adjuvante (120g ha⁻¹), haloxyfop (60 g ha⁻¹), paraquat (400 g ha⁻¹), clethodim (120g ha⁻¹) e metribuzin (144 g ha⁻¹) apresentaram controle satisfatório sobre *B. catharticus*.

Palavras-chave: *Bromus catharticus*, ACCase, paraquat.

Apoio: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)